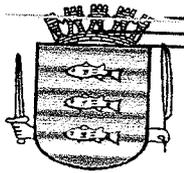


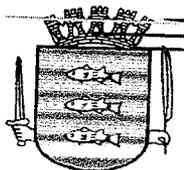
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Ata da 22ª Sessão Ordinária do 3º Ano Legislativo da 18ª Legislatura em 04 de setembro de 2019. Aos 04 (quatro) dias do mês de setembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 9 (nove) horas, no plenário da Câmara Municipal, foi realizada a 22ª (vigésima segunda) Sessão Ordinária do 3º (terceiro) Ano Legislativo da 18ª (décima oitava) Legislatura, sob a presidência do vereador André Luiz Barros da Silva, secretariado pelo vereador Jorge Affonso Barros de Mello. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Aloísio Laurindo da Silva, Ednilda Maria de Lima Oliveira, Gilberto Medeiros da Silva, Hildebrando Tenório de Albuquerque Neto, Marcelo Caldas Nunes, Neilton Costa da Silva, Nilson do Nascimento Santos, Pedro Wagner Brandão Ferreira e Ricardo Francisco Brito da Silva, registrando-se as ausências dos vereadores José Everaldo Souto e José Wagner Costa da Silva, justificadas pela Mesa Diretora. Havendo quorum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e autorizou a leitura de um trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da ata da Sessão anterior. Na oportunidade, o vereador Pedro Ferreira solicitou a dispensa da referida leitura, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Em seguida, passou à leitura do Expediente, a qual constou do seguinte: Mensagem nº 34/2019 enviando o Projeto de Lei nº 34/2019, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Orçamento Anual do Município de Marechal Deodoro para o exercício financeiro de 2020”; Ofício da Procuradoria Geral do Município enviando a Lei Municipal nº 1.291/2019; Informes da Caixa comunicando repasse de recursos ao Município; Convite da Filarmônica Santa Cecília para as festividades dos seus 109 anos de fundação; Projeto de Lei nº 007/2019, de autoria do vereador Pedro Ferreira, que “Institui no âmbito do Município de Marechal Deodoro o programa de atendimento a pessoas diagnosticadas com neoplasia (câncer), “Programa Fila Zero” e adota outras providências”; Projeto de Lei nº 009/2019, de autoria do vereador Neilton Costa, que “Dá denominação às ruas sem nome, localizadas no povoado Mucuri e adota outras providências”; Projeto de Resolução nº 001/2019, de autoria da Mesa Diretora, que “Fixa a Receita e a Despesa da Câmara Municipal de Marechal Deodoro para o ano de 2020 e dá outras providências”; Indicação nº 127/2019, de autoria do vereador Gilberto Medeiros, pedindo a drenagem e pavimentação da rua Afrânio Lopes, povoado Massagueira; e Indicação nº 130/2019, de autoria do vereador Nilson do Nascimento, pedindo a construção de uma passarela na Rodovia Edival Lemos, nas imediações do Restaurante da Lourdes, bairro das Pedras. Não mais havendo matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Aloísio Laurindo que, após saudar os presentes, falou da indicação da terraplanagem da rua por trás do forró do Rafael e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, reiterando o pedido. Com a palavra, o vereador Neilton Costa saudou a todos e parabenizou os vereadores pela presença na audiência pública da mortandade de peixes e parabenizou o Sr. Zé Carlos, da SMTT, pela organização do trânsito. Na oportunidade, o presidente convidou o Sr. Zé Carlos para compor a Mesa. Usando a palavra, o vereador Marcelo Caldas falou da falta de alimentos no CAPs, pedindo a presença dos vereadores no local e atentou para a cobrança pela melhoria nas ruas, dizendo que a situação está caótica. Pedindo um aparte, o vereador Gilberto Medeiros disse que a patrol está trabalhando na Barra Nova, começou pelo Jacaré, mas quebrou e apontou as ruas melhoradas pelos serviços. Retomando a palavra, o vereador Marcelo disse que uma patrol apenas é pouco, enfatizando a necessidade de melhoramentos nas ruas e afirmou ter protocolado um projeto de resolução, criando prazos para o



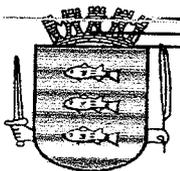
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

prefeito responder às indicações emitidas pela Câmara, firmando o prazo de 15 dias, dizendo ser interessante para a Casa, já que há uma cobrança efetiva da população e um projeto de lei para colocação de guardas municipais nas escolas, a fim de reforçar a segurança dos que fazem as unidades de ensino. Fazendo uso da palavra, o vereador Nilson do Nascimento saudou a todos, agradeceu a presença do Sr. Zé Carlos da SMTT e reiterou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Infraestrutura, objetivando paliativo atrás do posto do Cabreiras e transversais do loteamento Josina Novais e Eldorado. Com a palavra, o vereador Hildebrando Tenório saudou os presentes e disse ter protocolado indicação para melhoramentos nas ruas Catuçaba e Divaldo Suruagy, pedindo também pavimentação e drenagem nas mesmas. Continuando, falou de insalubridade e gratificação salarial, pedindo a conclusão dos estudos e afirmando haver funcionários da saúde que recebiam tais incentivos e foi cortado. Disse que foram criados cargos, onerando a folha salarial, afirmando que o então vereador Cacau, à época, falava contra e hoje, como prefeito, coloca pessoas de fora em cargos comissionados e corta as gratificações dos cargos efetivos. Disse ainda ter protocolado pedido de cópia da ata da sessão passada e citou a audiência sobre a mortandade de peixes realizada na Assembleia, em que o prefeito Cacau estava presente, mas que o mesmo não viera à do Legislativo, não tendo respondido também à indicação para entrega de cestas básicas, nem a do defeso municipal. Pedindo um aparte, a vereadora Ednilda Maria falou ter pedido para trocar a realização das festas juninas pelo pagamento do defeso municipal, mas não fora atendida e afirmou que a mortandade de peixes foi uma fatalidade, dizendo que o prefeito não fez nada para minimizar o sofrimento dos pescadores. Disse ainda que foram realizados muitos shows artísticos, mas não foi pago o defeso e destacou o corte do adicional de insalubridade, dizendo trazer transtornos. Pedindo um aparte, o vereador Marcelo Caldas destacou o projeto de resolução que pretende obrigar o prefeito a responder aos expedientes enviados. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório parabenizou a vereadora Ednilda Maria pela indicação do defeso e outros pedidos e afirmou que o prefeito não tomou as devidas providências. Falou da mortandade de peixes, do lançamento de dejetos e disse que não só Marechal Deodoro precisa fazer a sua parte, os outros municípios também necessitam colaborar. Continuando, solicitou o envio de ofício coletivo ao prefeito, objetivando informações sobre o projeto de esgotamento sanitário em Santa Rita e Centro e falou do Projeto de Resolução de autoria do vereador Marcelo, pedindo edição da comissão especial de reformulação da LOM e RI, informando haver 15 anos sem reformulação, necessitando atualização. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello informou a necessidade de colher assinaturas, montar a comissão e pensar um Regimento Interno mais moderno e transparente. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira falou na reformulação dos documentos citados, demonstrando interesse em participar. Retomando a palavra, o vereador Hildebrando afirmou ter um requerimento pronto e que, caso haja consenso, haverá melhoramento na leitura, avanços e marca na história. Usando a palavra, a vereadora Ednilda Maria saudou a todos, disse que não pode ver um problema sem procurar defender, afirmando estar indignada e propondo ao prefeito o cumprimento dos serviços, dizendo que, em alguns pedidos, não tem resposta. Continuando, falou de uma cratera na Rua da Estiva, próximo ao América, dizendo que o verão vai chegar, a mesma vai secar, pedindo a ação do prefeito. Pedindo um aparte, o vereador Aloísio Laurindo falou que os moradores não querem tirar o buraco citado, afirmando impedir a alta velocidade dos carros que



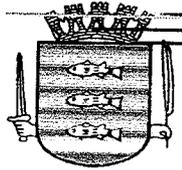
Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

trafegam na localidade. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda indagou se a população quer água estagnada, proliferando insetos e doenças. Pedindo um aparte, o vereador Aloísio Laurindo disse ter feito reunião com o povo e afirmou ter escutado que o buraco serve como quebra-molas. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda disse querer uma resposta urgente e falou dos animais soltos na pista, afirmando que quase atropelou alguns, dizendo escutar que o trabalho está sendo realizado. Falou do CAPs, dizendo ter muitos profissionais importantes e afirmando ser vergonhoso não haver alimentos para os usuários. Pedindo um aparte, o vereador Marcelo falou sobre as atividades relacionadas ao setembro amarelo. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda falou ter recebido contato de que há uma pessoa com transtornos mentais na Barra Nova, dizendo que a mesma está na rua, querendo matar pessoas, não havendo atendimento psicológico e psiquiátrico nos PSFs, devendo o CAPs ficar aberto para prestar atendimento, com os devidos recursos. Pedindo um aparte, o vereador Aloísio Laurindo disse que vai apurar a notícia e afirmou ter um sobrinho que recebe um bom atendimento no CAPs. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda sugeriu ter o vereador Aloísio afirmado que a população é mentirosa, havendo divergências nas falas. Pedindo um aparte, o vereador Neilton Costa sugeriu que a Câmara fizesse visita *in loco* no CAPs, devendo constatar os fatos, assim como verificar o buraco da Rua da Estiva, devendo a bancada interferir como foi feito no Bosque da Massagueira. Retomando a palavra, a vereadora Ednilda Maria concordou com a visita, dizendo que, se o serviço fosse efetivo, a dificuldade não aconteceria. Falou do setembro amarelo, devendo haver ações e instituições para agir diretamente no problema, afirmando que o paciente conseguirá melhorar de acordo com terapias e medicamentos, destacando as atitudes das pessoas em querer morrer ou viver. Fazendo uso da palavra, o vereador Gilberto Medeiros saudou os presentes, agradeceu ao prefeito o atendimento ao pedido de terraplanagem do Broma ao Riacho Velho, enaltecendo o trabalho e apontou as ruas que têm problemas, com muitos buracos, dizendo que irá continuar o serviço de terraplanagem. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira cobrou paliativo na Avenida Gustavo Simões e transversais. Retomando a palavra, o vereador Gilberto falou pelos canais, enaltecendo a regularização dos táxis e o compromisso do prefeito. Com a palavra, o vereador Ricardo Francisco saudou os presentes, de modo especial a Dona Eleuza e falou sobre os animais na pista, dizendo ser imprevisível o aparecimento dos mesmos, mas que, assim que os taxistas apontam, os animais são imediatamente recolhidos. Pedindo um aparte, o vereador Pedro Ferreira parabenizou as palavras do vereador Ricardo, dizendo não haver como adivinhar. Retomando a palavra, o vereador Ricardo Francisco agradeceu ao prefeito, afirmando que o mesmo nunca abandonara os taxistas e que não há mais perseguição entre os municípios de Marechal Deodoro e Maceió, explicando a logística dos táxis que vão a Maceió e pedindo que o superintendente Zé Carlos use a palavra. Agradeceu ao vereador Neilton Costa, presidente da Comissão de Rios e Lagoas, pela iniciativa, dizendo ter muitos parentes pescadores e agradeceu aos presentes na audiência da Assembleia, dizendo ter ficado decepcionado com a presença de poucos pescadores. Usando a palavra, o vereador Pedro Ferreira saudou os presentes e solicitou o envio de ofícios às secretarias municipais, objetivando a iluminação das avenidas Múcio Amorim, Gustavo Simões e rua Santa Terezinha, pavimentação e drenagem na Rua do Meio, Massagueira e construção de horta comunitária na Santa Rita. Pedindo um aparte, o vereador Gilberto disse ter feito visita com o Sr. Fernando e verificado que a obra não avançou por falta de



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

material. Retomando a palavra, o vereador Pedro Ferreira pediu empenho na conclusão da obra e solicitou o envio de ofício ao prefeito, objetivando vistoria na rede de esgoto do conjunto Recanto da Ilha, afirmando que não há vazão, os canos são inadequados, devendo a construtora corrigir. Falou ainda da doação do carro à Cooperóleo, tendo a presidente usado o do próprio marido e justificou o Projeto de Lei nº 007/2019. Fazendo uso da palavra, o vereador Jorge Mello saudou os presentes, em destaque Sr. Zé Carlos e Dona Eleuza e parabenizou os que compareceram à audiência da Assembleia, dizendo não ter ido por estar com Carlos Júnior discutindo as ações de melhorias no empreendedorismo. Disse ter ouvido relatos dos vereadores, citando os *royalties* e dizendo que deva haver investimentos em saneamento básico, para não poluir a lagoa. Continuando, solicitou o envio de ofício ao prefeito, objetivando a diminuição da taxa do SAAE a ser cobrada aos comerciantes, devendo haver um estudo a fim de favorecer o comércio e disse mudar a sala do empreendedor para a Associação Comercial, tendo melhor utilidade. Com a palavra, o presidente André Luiz saudou a todos e falou da audiência do dia 30 de agosto no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas, afirmando que, em seu discurso, disse que Marechal Deodoro não aguenta mais assistir um desastre ambiental tal qual ocorrido na lagoa sem que o Poder Público de todas as esferas tome providências. Pedindo um aparte, o vereador Hildebrando Tenório transmitiu o teor da ligação recebida do professor Emerson da UFAL, dizendo que o mesmo falara do defeso. Retomando a palavra, o presidente falou da busca dos recursos, do envolvimento da AMA e UVEAL e empenho da UFAL, IMA e CELMM, dizendo que o professor Emerson cobrou e espera que os órgãos deem os encaminhamentos. Disse que o defeso nunca foi concedido em virtude da falta de estudo das espécies que vivem na Lagoa Manguaba. Continuando, falou da questão da insalubridade, afirmando que o laudo está pronto e solicitou o envio de ofício à Secretaria Municipal de Saúde, objetivando o recebimento do citado laudo, afirmando que, assim que chegar, será enviado aos emails dos vereadores. Falou do plano de saneamento básico do Município, dizendo haver um plano aprovado, de custo alto e estrutura diferente para os canais, agradeceu ao prefeito pela substituição das lâmpadas comuns por *leds* no conjunto Dênisson Amorim, havendo notória diferença na iluminação e informou que há um pleito dos estudantes para a realização de audiência pública para discutir os diplomas não reconhecidos, afirmando terem sido enganados. Pedindo um aparte, o vereador Neilton Costa disse que a Assembleia irá instituir uma CPI, vai marcar reunião para terça-feira próxima e fazer encaminhamentos. Disse ainda que os professores são capacitados, devendo reconhecer a carga horária ministrada. Retomando a palavra, o presidente André informou que a secretaria da Casa irá fazer levantamento dos dispositivos já alterados na LOM e RI e reforçou o convite da Sociedade Musical Filarmônica Santa Cecília. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 34/2019, que “Estima a Receita e Fixa a Despesa do Orçamento Anual do Município de Marechal Deodoro para o exercício financeiro de 2020”, Projeto de Lei nº 007/2019, de autoria do vereador Pedro Ferreira e Projeto de Lei nº 009/2019, de autoria do vereador Neilton Costa, lidos no Expediente e, sendo os mesmos colocados em discussão e não havendo manifestação contrária entre os vereadores, foram aprovados como objeto de deliberação e encaminhados às comissões competentes. Na oportunidade, o vereador Pedro Ferreira solicitou que o citado Projeto nº 009 fosse apreciado em regime de urgência, tendo a solicitação



Estado de Alagoas
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

sido aprovada por unanimidade. Colocado em votação, o citado Projeto de Lei nº 009/2019, oriundo do Poder Legislativo, foi aprovado por unanimidade; indicações nºs 127 e 130/2019, lidas no Expediente, sendo as mesmas colocadas em votação e aprovadas por unanimidade; e solicitações proferidas durante o Expediente, sendo as mesmas colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Não mais havendo matéria inscrita na Ordem do Dia, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Neilton Costa parabenizando o vereador Pedro Ferreira pela edição do Projeto de Lei nº 007/2019. Com a palavra, o vereador Pedro Ferreira parabenizou o vereador Neilton Costa pela audiência pública e falou sobre a reunião com os taxistas. Usando a palavra, o presidente André falou da reunião com os taxistas, dizendo que os táxis de Maceió queriam um ponto fixo na Baixa da Sapa e afirmou ter se pronunciado explicando toda a problemática, tendo sido rechaçado o pleito dos taxistas de Maceió, afirmando que a fiscalização irá continuar. Disse ainda que os táxis de Marechal Deodoro devem transportar passageiros apenas até o ponto fixo, estando o complementar em ajuste com a Aarsal no que concerne aos pontos de parada. Fazendo uso da palavra, o vereador Pedro Ferreira informou que os taxistas entendem que, pegando e descendo em Maceió, caracteriza pinga-pinga. Com a palavra, o presidente André afirmou que não haverá perseguição, devendo os taxistas de Marechal Deodoro preencherem a lista a ser confeccionada pela SMTT. Usando a palavra, o vereador Hildebrando Tenório registrou a presença da professora Eleuza e do ex-vereador Flávio Sena e disse ter ficado surpreso com a ligação do professor Emerson, tecendo comentários a respeito da comissão de rios e lagoas e as audiências da Câmara e estadual. Fazendo uso da palavra, o vereador Pedro Ferreira falou da Igreja Santa Terezinha, localizada na Massagueira. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente convocou os vereadores para a próxima, dia 11 de setembro, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Antônio de Lima e Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 04 de setembro de 2019. 